

**RESUMO:** O Programa Escritório Modelo Albano Volkmer de Extensão Universitária, desenvolvido na Faculdade de Arquitetura/UFRGS, atua desde 2010 na elaboração de projetos em conjunto com comunidades organizadas através da troca de experiências e saberes entre a universidade e a população, com foco no desenvolvimento e construção do espaço físico de uso coletivo. O Escritório vem expandindo suas atividades e cultivando relações com comunidades e grupos de outras áreas da Universidade. Em função disso, a atividade de extensão denominada “Espaço de Extensão Campus Centro: Práticas Projetuais Participativas” tem como objetivo elaborar o projeto de implantação da Sede do EMVA, desenvolvendo uma proposta de espaço dedicado à extensão no Campus Central da Universidade para abrigar as atividades vinculadas ao Programa EMVA, bem como outros grupos de extensão que atuam em áreas afins. A busca incessante de conquista do espaço próprio para o EMVA foi o combustível que moveu todos os integrantes do Escritório, entre estes, bolsistas remunerados e voluntários, professores responsáveis, professores colaboradores, a buscarem respostas e caminhos em vários setores da Universidade e também além-muros. Muito contribuiu o contato com servidores e técnicos administrativos que se dispuseram a colaborar para o bom andamento dos trabalhos. Reuniões e espaços de troca e discussão foram contemplados em vários momentos para a devida solução dos problemas que se apresentaram. Acreditamos que o processo de construção do Espaço de Extensão Campus Centro, agora denominado Sede EMVA, vem acrescentando a todos os integrantes uma experiência ímpar para a formação acadêmica e profissional. Os recursos do Edital PROEXT 2016 para o Programa Escritório Modelo Albano Volkmer foram essenciais para que os objetivos fossem plenamente atingidos, chegando até este momento à etapa de Projeto Executivo da Sede do EMVA. O desenvolvimento do trabalho constituiu-se de etapas importantes como a experimentação formal arquitetônica e a investigação de múltiplos usos do espaço interno e externo e suas adjacências, a fim de se desenvolver um anteprojeto. Além disso, realizou-se o Estudo de Viabilidade, com pesquisa e análise dos possíveis locais onde a Sede poderia ser implementada no Campus Central. Pela SUINFRA (Superintendência de Infraestrutura/UFRGS), foram oferecidos também espaços na ESEFID (Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança) e no Campus do Vale. Nesta etapa de estudo foram consultados a legislação vigente e os planos de gestão da Universidade. A partir desses estudos, o Dossiê "Sede do Emav", no qual constavam esclarecimentos sobre "por que precisamos de uma sede?", foi apresentado a setores da universidade como PROEXT, SUINFRA, SPH (Secretaria do Patrimônio Histórico), além da apresentação realizada para o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/RS), instância máxima federal responsável pela preservação do patrimônio arquitetônico do Campus Central, bem como do seu entorno. O projeto foi registrado no Protocolo Geral (Processo No. 23078.0190742016-97) e vem sendo acompanhado pelos integrantes do EMVA nas diversas instâncias da Universidade, com reuniões e consultas. Necessária também tornou-se a execução do processo de orçamento e compras por dispensa de licitação, previsto no PROEXT 2016, com acompanhamento da PROEXT, procurando cumprir os prazos para utilização da verba de equipamento e material permanente previsto no PROEXT 2016. Outras etapas fundamentais foram a de negociação com a SUINFRA para a aquisição de containers, que resultou na adoção de dois containers já patrimoniados pela UFRGS e a de solicitação para manejo da vegetação existente no local de implantação da Sede, tendo sido plenamente atendido pela SMAM/PMPOA (Secretaria do Meio Ambiente da Prefeitura de Porto Alegre). E, por fim, no processo de aprendizagem, cabe destacar o desenvolvimento do Projeto Executivo, com consultorias junto a professores das áreas de sistemas estruturais, conforto térmico e paisagismo, além do suporte técnico da SUINFRA. O local escolhido para implantação da Sede está localizado no Quarteirão do Campus Centro, no pequeno bosque aos fundos da Rádio da Universidade. A principal justificativa é a proximidade com a Faculdade de Arquitetura e com a comunidade acadêmica da Unidade e do Campus Centro. Para constar, o projeto da Sede do EMVA recebeu cartas de apoio da PROEXT, IAB/RS (Instituto de Arquitetos do Brasil/RS), grupo de alunos egressos da Faculdade de Arquitetura/UFRGS e vem sendo amplamente apoiado pela Direção da Unidade. O desenvolvimento do projeto vem proporcionando uma experiência única no âmbito das práticas de participação da comunidade acadêmica e metodologias de projeção coletiva.